



# Acção 21 Metropolitana

EDIÇÃO N.º 3

1.º TRIMESTRE 2012

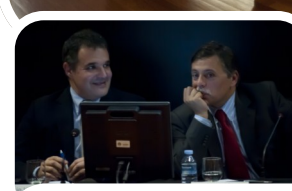


NESTA  
EDIÇÃO:

Conferência Inter-  
nacional Governança e Sustentabilidade  
de Metropolitana 2

Actividade da Equipa do CIVITAS21 3

Exposição dos projectos de boas Práticas de sustentabilidade 3



## Conferência Internacional Governança e Sustentabilidade Metropolitana: Desafios, Ambições e Perspectivas.



## Editorial



Carlos Humberto de Carvalho  
Presidente da JML

Iniciámos, com a comemoração dos 20 de anos da criação das áreas metropolitanas em Portugal, um ciclo importante, um novo ciclo em consciência plena de que estamos e continuaremos a contribuir para a construção de uma administração de nível metropolitano qualificada e participada, que possa responder aos enormes desafios endémicos, prevalentes e emergentes da chamada *dimensão metropolitana*.

Foi nossa intenção coroar esta comemoração com um impulso que pudesse demonstrar a vitalidade e transversalidade com que as questões e interrogações sobre a condição metropolitana se impõem na nossa sociedade de hoje. Projectámos esse impulso na organização da Conferência Internacional: Governância e Sustentabilidade Metropolitana – Desafios, Ambições e Perspectivas, com a parceria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

E penso que neste evento, no quadro competente e qualificado das diferentes intervenções, e ainda nos seus debates muito participados, ficou demonstrado, por um lado, que o dinamismo local dos processos e estratégias de sustentabilidade – de que a exposição que acompanhou este evento foi espelho – começam a emergir como essenciais nas estratégias de desenvolvimento socioeconómicas das áreas metropolitanas; por outro lado, que essas estratégias emergentes justificam e requerem uma configuração político-institucional que permita uma administração coerente com a sua complexidade, ou seja, verdadeiras autarquias metropolitanas, capazes de dar resposta às questões metropolitanas de forma integrada e participada.

O desafio deste ciclo está certamente centrado nos vectores sustentabilidade e governância, “vinculado” a um planeamento estratégico de nível metropolitano e à implementação de políticas territoriais e sectoriais adequadas, através de um diagnóstico das potencialidades da região e de uma utilização racional e integrada dos seus recursos.

## Conferência Internacional Governância e Sustentabilidade Metropolitana: Desafios, Ambições e Perspectivas.

Realizou-se no passado dia 20 de Janeiro de 2012 na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa em Campolide, a Conferência Internacional “Governância e Sustentabilidade Metropolitana: Desafios, Ambições e Perspectivas”. Esta conferência foi uma iniciativa da Área Metropolitana Lisboa em colaboração com o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Facul-

dade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Com a presença de ilustres convidados e de um total de aproximadamente 400 participantes, foram apresentados e discutidos vários casos de estudo e boas práticas relacionados com Agendas 21 Locais dos municípios de Almada, Cascais, Lisboa e Oeiras.



Doutor António Rendas (Reitor da UNL), Dr. Paulo Júlio (Secretário de Estado das Autarquias Locais); Carlos Humberto Carvalho (Presidente da JML), Dra. Sofia Cid (Secretária Geral da AML e coordenadora do projecto CSM)



Plateia da Conferência Governância e Sustentabilidade Metropolitana: Desafios, Ambições e Perspectivas, aproximadamente 400 participantes.



Dr. José Carlos Ferreira (Professor da FCT/UNL, coordenador do projecto CSM)



Arq. Alberto Leboreiro Amaro (Vice-Presidente da METREX)



Doutor Salvador Rueda (Director da Agência de Ecologia de Barcelona)

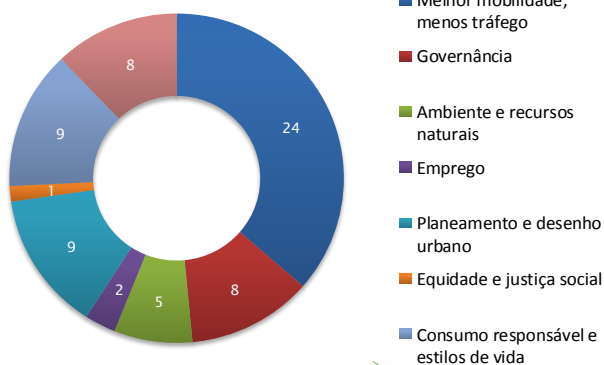


## Proteger a qualidade de vida e a sustentabilidade na área metropolitana de Lisboa, em contexto de forte crise. Boas Ideias para intervir com urgência.

Em colaboração com a equipa do CIVITAS 21 da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNL (www.civitas21.pt), foi realizada uma actividade inicial, onde se propôs obter ideias para *Proteger a qualidade de vida e a sustentabilidade na Área Metropolitana de Lisboa em contexto de forte crise*. Desta actividade obtiveram-se um conjunto de 66 ideias, que foram divididas segundo os compromissos de Aalborg. No compromisso *Melhor mobilidade, menos tráfego*, surgiram 24 ideias sendo este o compromisso com maior numero de ideias propostas. Alguns exemplos dessas ideias: “Criar uma rede de transportes até ao limite da AML, com expansão dos transportes não poluentes (metro e eléctrico), combinando-os e otimizando os interfaces com itinerários mais flexíveis e abrangentes a toda a AML.”; “Acessibilidade diversificada e boa, com aposta nas ciclovias, corredores de bus, pedibus.”.

O compromisso *Planeamento e desenho urbano* obteve 9 ideias juntamente com *Consumo responsável e estilos de vida*, sendo apresentadas algumas das ideias: “Requalificação física e funcional do edificado, património e espaço público existente e a sua dinamização, e articulação como um todo, minimizando as fracturas paisagísticas.”; “Criação de corredores verdes, zonas verdes, parques, matas... transversais aos vários municípios de forma que os cidadãos transitem de uns para os outros de forma fluida com continuidade do espaço, sem as barreiras e a estanquidade das fronteiras municipais.”; “Arrendamento jovem facilitado.”; Abrir os mercados municipais ao domingo e criar zonas de bancas de venda de produtos hortícolas e frutas mais perto das zonas habitacionais.

### Resultados segundo os compromissos de Aalborg



Actividade organizada pela equipa



Placar de actividade “Proteger a qualidade de vida e a sustentabilidade na Área Metropolitana de Lisboa, em contexto de forte crise. Boas ideias para intervir com urgência.

## Exposição dos projectos de boas práticas de sustentabilidade dos municípios da AML

Paralelamente à conferência decorreu uma exposição de projectos de boas práticas para a sustentabilidade local. Estiveram expostos 16 projectos de boas práticas, seleccionados entre os 98 que compõem a banco de projectos inspiradores do CSM. Estiveram na exposição os projectos dos municípios de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Moita, Oeiras, Palmela, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira.



Exposição dos projectos de Boas Práticas de Sustentabilidade apresentados pelos municípios no átrio da Conferência Governância e Sustentabilidade Metropolitana: Desafios, Ambições e Perspectivas.

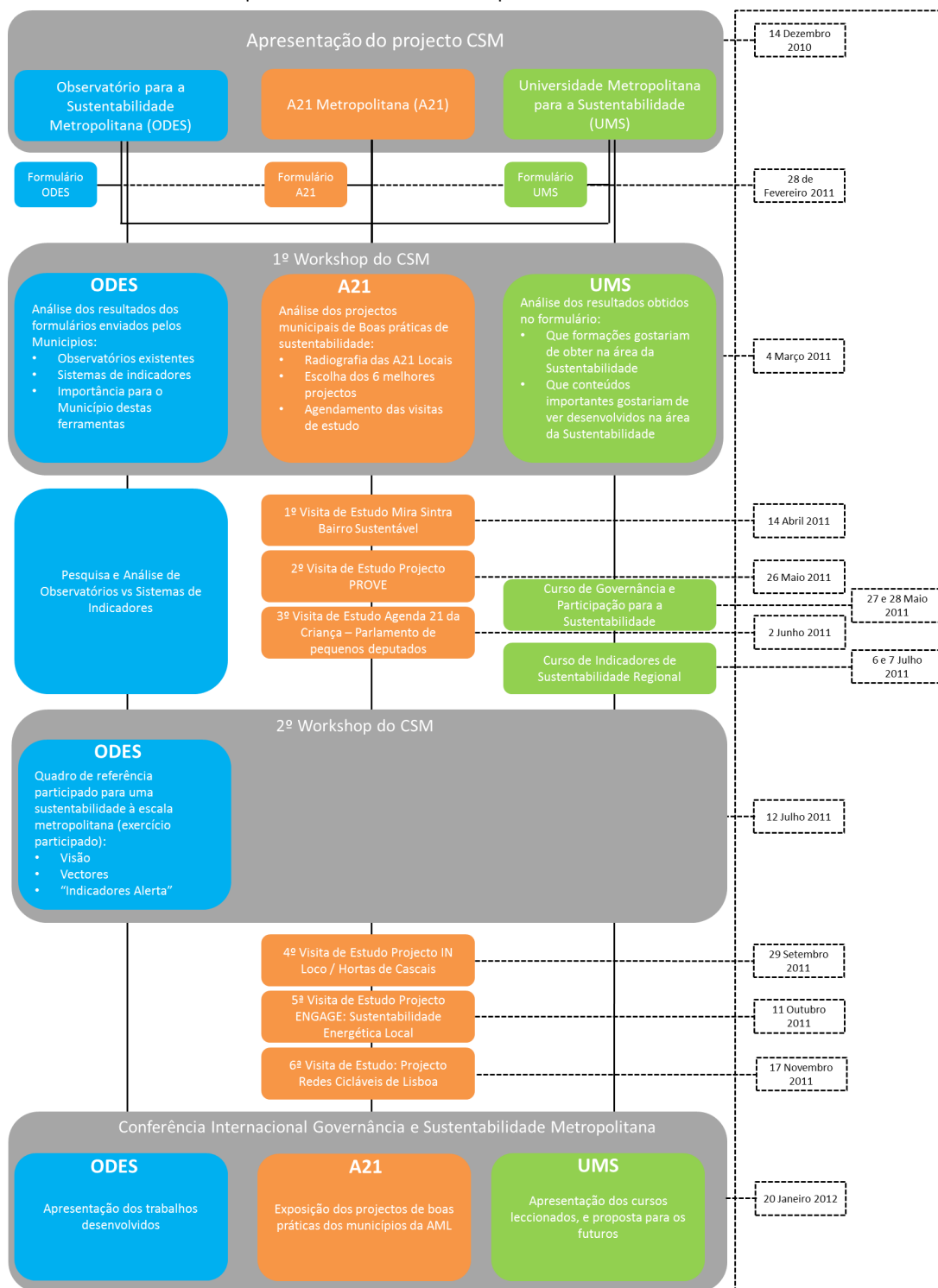


Exposição dos roll-ups de promoção do projecto Centro para a Sustentabilidade Metropolitana,



# Acções e desenvolvimento do projecto (até Fevereiro de 2012)

Centro para a Sustentabilidade Metropolitana



## MUNICÍPIOS

Alcochete  
Almada  
Amadora  
Barreiro  
Cascais  
Lisboa

Loures  
Mafra  
Moita  
Montijo  
Odivelas  
Oeiras

Palmela  
Seixal  
Sesimbra  
Setúbal  
Sintra  
Vila Franca de Xira

## FICHA TÉCNICA

Propriedade: AML / CSM

Director: Carlos Humberto de Carvalho

Direcção: Sofia Cid / José Carlos Ferreira

Coordenação: Paulo Raposeiro / José Correia

Edição / Design: Paulo Raposeiro

## Área Metropolitana de Lisboa



Rua Carlos Mayer nº 2- R/C  
1700-102 Lisboa  
Tel: (+351)21 842 8570  
Fax: (+351)21 842 877

Colaboração:

Universidade Nova de Lisboa,

Faculdade de Ciências e Tecnologias



Campus de Caparica,  
2829-516 Caparica  
Tel: (+351)21 294 8397  
Fax: (+351)21 294 8554